

Justiça condena Bradesco a indenizar bancária vítima de assalto, em mais de R\$ 500 mil

A juíza Carolina Sferra Croffi, da 2ª Vara do Trabalho de Campinas condenou o HSBC, incorporado pelo Bradesco, a pagar indenização que superou R\$ 500 mil por danos morais e materiais a uma bancária adoecida por trauma decorrente de assalto na agência em que trabalhava. O Sindicato ingressou a ação em 2012, a sentença da juíza Carolina Sferra Croffi foi proferida em 2014; em 2015, após recurso, o Tribunal Regional do Trabalho de Campinas (TRT 15ª Região) manteve a decisão. A bancária

recebeu a indenização no final de 2017.

Além da indenização, o Bradesco foi condenado a custear todas as despesas médicas do tratamento até quando perdurar a doença. Para a Justiça do Trabalho a bancária é portadora de transtorno psiquiátrico em decorrência do assalto. E mais: a juíza da 2ª Vara reconheceu que houve falha na segurança da agência, expondo a bancária à violência moral, uma vez que o assaltante apontou arma de fogo em direção à sua cabe-

ça.

Histórico da doença

Depois do assalto a bancária ganhou peso, passou a sofrer de estresse e insônia. Procurou ajuda de um médico que constatou “sintomas depressivos, crises de ansiedade, afastamento do trabalho e ideação suicida frequente”. Diante desse quadro, a alternativa seria o afastamento do trabalho para tratamento. O HSBC, no entanto, negou-se a abrir o Comunicado de Acidente de Trabalho (CAT); o que foi feito pelo Sindicato.

Para o diretor Jurídico do Sindicato, Gustavo Frias, “a bancária hoje tem acompanhamento psiquiátrico para amenizar as dores causadas pela negligência do banco. O drama da colega bancária não é isolado. A insegurança ronda as agências. São necessárias melhores condições de trabalho”. A vitória contra o HSBC/Bradesco mostra mais uma vez a importância da luta do Sindicato nos tribunais. “É possível recuperar, garantir direitos aos trabalhadores”, destaca Gustavo Frias.

MOBILIZAÇÃO

Ato público contra reforma da Previdência, no Largo do Rosário

A subseção da CUT realiza ato público contra o novo projeto de reforma da Previdência Social, proposto pelo governo federal, nesta segunda-feira (19), no Largo do Rosário, em Campinas. O ato terá início às 17h. No período de dois meses, será o segundo ato contra a reforma da Previdência; o primeiro aconteceu no dia 5 de dezembro do ano passado. Participe.

O novo projeto desmonta a Previdência Social, abre o caminho para a difusão de sistemas privados de previdência. Aliás, esse é o objetivo prio-



Júlio César Costa

Protesto contra PEC 287-A

ritário da Proposta de Emenda Constitucional (PEC) 287-A, que trata da citada reforma enviada pelo governo federal ao Congresso Nacional em dezembro de 2016.

O novo projeto coloca em risco a Previdência Social e toda a estrutura de proteção social construída a partir da Constituição de 1988. E mais: a Previdência Social não é deficitária como quer o governo federal. Na verdade, é superavitária, como concluiu a Comissão Parlamentar de Inquérito (CPI), instalada no Senado no segundo semestre do ano passado.

DIREITO

Demissão? Antes de homologar, procure o Sindicato

Alguns bancos decidiram cancelar as homologações das rescisões dos contratos de trabalho no Sindicato, como prevê a lei nº 13.467 (re-

forma trabalhista), em vigor desde o dia 11 de novembro do ano passado. Essa decisão poderá deixar os bancários vulneráveis a riscos decor-

rentes de cálculos errados de suas verbas rescisórias. Portanto, antes de homologar a rescisão do contrato de trabalho, procure o Sindicato.

Cuidado:
De três homologações apresentadas pelos bancos ao Sindicato, duas contêm erros.

Dia 26, Encontro discute resultado do Economus

O Sindicato realiza no dia 26 deste mês de fevereiro, na sede em Campinas às 18h30, Encontro com a diretoria do Economus. Na pauta, apresentação e discussão do resultado obtido em 2017.

Inscrição: O Encontro será aberto. Porém, é necessário se inscrever no Atendimento do Sindicato. Prazo: dia 22. Ligue 3731-2688.

CONDIÇÕES DE TRABALHO

Ponto eletrônico no Itaú gera insatisfação

A nova sistemática de controle da jornada de trabalho, implantada recentemente pelo Itaú, tem causado muita insatisfação. O funcionário não pode nem mesmo consultar os horários de entrada, intervalo e saída. Inclusive com ameaças de punições e advertências.

Para o vice-presidente do Sindicato, Mauri Sérgio, a proibição “é inaceitável”. Segundo ele, o maior banco privado do país, que lucrou R\$ 24,879 bilhões em 2017, deveria oferecer melhores condições de trabalho. **Orientação:** O funcionário que se sentir prejudicado por medidas adotadas pelo Itaú ou necessite de esclarecimentos deve entrar em contato com o Sindicato. Basta enviar mensagem pelo site www.bancarioscampinas.org.br (clique no ícone Fale Conosco, no alto da página à direita) ou fale diretamente com um dos diretores que visitam os locais de trabalho toda semana.

ESTRUTURA

Assembleia debate contribuição sindical

O Sindicato realiza assembleia nesta quinta-feira (22), na sede às 18h30. Na pauta, contribuição sindical 2018. Participe.

EDITAL ASSEMBLEIA EXTRAORDINÁRIA ESPECÍFICA

O Sindicato dos Empregados em Estabelecimentos Bancários de Campinas e Região, inscrito no CNPJ/MF sob o nº 46.106.480/0001-70, Registro Sindical nº 006.132.02541-7 por seu presidente abaixo assinado, convoca todos os empregados bancários associados ou não, que prestam serviços na base territorial deste sindicato, dos municípios de Campinas, Aguiá, Águas de Lindóia, Águas da Prata, Americana, Amparo, Artur Nogueira, Cabreúva, Cosmópolis, Elias Fausto, Engenheiro Coelho, Espírito Santo do Pinhal, Estiva Gerbi, Holambra, Hortolândia, Indaiatuba, Itapira, Itatiba, Jaguariúna, Lindóia, Louveira, Mogi Guaçu, Mogi Mirim, Morungaba, Monte Mor, Monte Alegre do Sul, Nova Odessa, Pedreira, Paulínia, Santo Antonio do Jardim, Santo Antonio de Posse, São João da Boa Vista, Serra Negra, Socorro, Sumaré, Valinhos e Vinhedo, para a assembleia extraordinária específica que se realizará no dia 22/02/2018 às 18:00hs, em primeira convocação, e às 18:30hs, em segunda convocação, no endereço sito à Rua Ferreira Penteado, 460, Centro, Campinas/SP, para discussão e deliberação acerca da seguinte pauta: 1) discussão e deliberação acerca da Contribuição Sindical referente ao ano de 2018.

Campinas, 17 de fevereiro de 2018
Ana Stela Alves de Lima, presidente

Edital publicado no jornal Correio Popular, edição do dia 17/02/18

Torneio de futebol em comemoração aos 64 anos do Sindicato, no Clube

O Departamento de Esportes do Sindicato realiza no dia 3 de março, no Clube, Torneio de Futebol Soçaite em comemoração aos 64 anos de fundação do Sindicato (27 de fevereiro).

Os interessados podem se inscrever até o próximo dia 26 pelo telefone (3731-2688), no Setor de

Atendimento, ou por e-mail: atendimento@bancarioscampinas.org.br e esportes@bancarioscampinas.org.br

Número de inscritos

Cada time pode inscrever, no máximo, 12 atletas; dois dele podem ser convidados (não é permitida a participação de jogador profissional).

Quem pode participar: sindicalizado, dependente e sócio usuário do Clube.

Qualidade de vida

Além do Torneio, serão realizados jogos de salão (dama, dominó e xadrez). E, dentro do programa Qualidade de Vida, avaliação corporal e orientações por fisioterapeutas.

FOLIA

Matinê de Carnaval, no Clube



Júlio César Costa



O Sindicato realizou Matinê de Carnaval nos dias 11 e 13 deste mês fevereiro, no Clube. A Banda Cantata Brasil animou a festa popular. A exemplo de anos anteriores, desfile de

fantasia no segundo dia de folia. Entre domingo e terça-feira, mais de 1.680 pessoas, entre sindicalizados, dependentes e convidados, frequentaram o Clube.

Clube fecha às 18h aos sábados e domingos

Com o fim o horário de Verão no último dia 18, o Clube volta a ser fechado às 18h aos sábados e domingos.

PREVIDÊNCIA

Conselheira reivindica mudança no modelo de aporte de PLR no fundo SantanderPrevi

A conselheira fiscal Patrícia Bassanin reivindicou ao diretor superintendente do SantanderPrevi, Antonio Baldisera, durante reunião realizada em janeiro último, mudança no modelo de aporte de Participação nos Lucros e Resultados (PLR) no fundo de previdência complementar. O diretor superintendente assumiu compromisso em viabilizar um modelo mais acessível. A reunião contou com a participação de Koiti Tsuda, diretor executivo do SantanderPrevi.

A conselheira Patrícia, que é diretora do Sindicato, esclarece que as regras do fundo permitem aporte apenas de PLR e no mês de seu pagamento, por parte do funcionário/participante.



Júlio César Costa

Patrícia Bassanin toma posse como conselheira fiscal do SantanderPrevi, em solenidade realizada no dia 1º de setembro do ano passado

“O modelo atual, no entanto, dificulta o aporte. É praticamente impossível definir a quantidade a ser aportada (integral ou par-

cial) porque o valor da PLR não é divulgado até a data exigida pelo fundo. Para complicar, essa data é variável”.